

Viagem - FHC
FH: América do Sul não deve aceitar ingerência

Presidente diz que Colômbia deve decidir como combater tráfico

Cristiane Jungblut

Enviada especial

● GUAIAQUIL, Equador. Um dia depois de pôr à disposição do governo colombiano o serviço do Sistema de Vigilância da Amazônia (Sivam), o presidente Fernando Henrique Cardoso disse ontem que cabe exclusivamente à Colômbia decidir como agir no combate ao narcotráfico e à guerrilha. Num recado aos Estados Unidos, que financia o chamado Plano Colômbia, Fernando Henrique disse que não se deve pedir aos países da América do Sul que aceitem ingerência. As declarações do presidente foram feitas durante a II Reunião de Presidentes da América do Sul.

— A força motora é a Colômbia e só ela. Não nos peçam que aceitemos ingerência, que não é do nosso estilo e nem do desejo da Colômbia — disse Fernando Henrique.

Sivam pode ajudar outros países, como o Peru

O presidente afirmou ainda que a “guerrilha se perdeu” quando se aliou ao narcotráfico naquele país. Fernando Henrique e os demais presidentes aprovaram uma moção de apoio ao processo eleitoral que resultou na vitória de Álvaro Uribe, que toma posse em agosto. Para Fernando Henrique, a eleição dentro da normalidade foi uma vitória do povo colombiano.

O presidente também afirmou que está disposto a disponibilizar o Sivam para outros países da região, como o Peru.

— É um sistema completo de monitoramento da região de fronteira — disse.

Segundo assessores de Fernando Henrique, o governo colombiano chegou a pensar em comprar os serviços do Sivam. A proposta foi discutida no último domingo, durante encontro entre Fernando Henrique e Uribe, em Brasília. A reunião em Guaiaquil termina hoje. ■